

ENCONTROS COM JESUS



AULA 5

ENCONTROS COM AUTORIDADES RELIGIOSAS

ENCONTROS COM FARISEUS E ESCRIBAS

MT 12:1-45

ESCRIBAS E FARISEUS PEDEM SINAL

Mt 12:38-45

Lições a Destacar

- 1. Sinais tão abundantes e convincentes foram insuficientes**
 - Já passou por sua mente que Deus não está fazendo o bastante?
 - Vc já ficou frustrado com algo que orou e Deus não atendeu?
 - Vc já ficou decepcionado com Deus? (Jo 14:13, 15:16, 16:23, 2Co 12:7-10)
- 2. A severidade de Deus é proporcional à luz recebida (Lc 12:47-48; Tg 3:1; 1Tm 5:19-20; Mt 11:22-24)**
 - Aquela geração testemunha ocular receberá juízo mais severo
- 3. O ministério do Espírito Santo na nossa vida também pode ser rejeitado:**
 - Entristecer — Ef 4:30
 - Apagar — 1Ts 5:19
 - Ultrajar — Hb 10:26-31

ENCONTROS COM OS DESPREZADOS

A MULHER ADÚLTERA

Jo 8:1-11

Jo 8:1-11 – A mulher adúltera

- **(1-2) Do Monte das Oliveiras ao templo**
 - Jesus tinha essa rotina quando estava em Jerusalém (Lc 21:37-38)
 - Ele não morava em Jerusalém — ficava “acampado” no monte
 - O monte ficava a cerca de 1km de Jerusalém (At 1:12)
- **(3) Mestres da lei e fariseus conheciam essa rotina**
 - Trouxeram a mulher surpreendida em adultério
 - “de pé no meio de todos” — humilhação pública

Jo 8:1-11 – A mulher adúltera

- (3-4 e 6) Ela não poderia ter cometido sozinha...e o adúltero?
 - O adultério foi flagrante – “surpreendida em adultério” v3 e 4
 - A Lei estabelecia a pena de morte a ambos pelo pecado (Dt 22:22-27)
 - Eles não estavam zelando pela Lei, mas buscando desacreditar Jesus
 - Armaram um circo para encurralar Jesus “diante de todos” (v.6)
- (5) Apedrejamento conforme a Lei
 - Se Jesus não consentisse com o apedrejamento – transgrediria a Torá
 - Se Jesus ordenasse o apedrejamento – transgrediria a lei romana (somente um governante romano poderia condenar alguém à morte)
 - Parecia um “xeque-mate” em Jesus

Jo 8:1-11 — A mulher adúltera

- (6) A reação inicial de Jesus foi ignorá-los — e ignorar o “circo” montado
 - Eles esperavam uma resposta direta — mas obtiveram o silêncio de Jesus
 - Jesus se abaixa para escrever no chão
- (7) Diante da sua insistência, Jesus lhes dá o “xeque-mate”
 - Segundo a Mishná, as testemunhas deveriam iniciar o apedrejamento cf. (Dt 17:7)
 - Jesus desafia a todos, mas diretamente as testemunhas que deveriam iniciar o apedrejamento
- (8) Jesus torna a ignorá-los — se abaixa novamente e continua escrevendo no chão

Jo 8:1-11 – A mulher adúltera

- (9) Os mais velhos começaram a se retirar – seguidos dos demais
 - Jesus os desafiou em 2 responsabilidades:
 - Responsabilidade moral – ninguém poderia afirmar que não tinha pecado
 - Lit. “aquele **sem pecado** entre vocês” – ἀναμάρτητος
 - “Aquele de vocês que nunca pecou” NVT
 - Responsabilidade legal – por sua tradição, as testemunhas teriam que iniciar o apedrejamento – e transgredir a lei romana
 - Jesus ficou a sós com a mulher

Jo 8:1-11 – A mulher adúltera

- (10) Jesus se levanta novamente e fala com a mulher
 - “...onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?”
 - Ele a faz perceber que ela não era a única pecadora ali
 - Um claro ato de misericórdia e longanimidade – sem atenuar sua culpa (2Pe 3:9)
 - Os acusadores foram embora pois também eram pecadores
- (11) “eu tampouco te condeno”
 - O único sem pecado ali (que pelo critério de Jesus poderia apedrejá-la) também não a condenou
- (11) “vai e não peques mais”
 - Misericórdia – sem condescendência

Lições a Destacar

1. A Bíblia pode ser usada com fins espúrios
 - Acusação foi feita por pura maldade e não por zelo pela justiça
2. O desfrute da misericórdia de Deus não deve nos demover do temor a Deus. Deus zela por nossa santidade
 - “Vai e não peques mais” (Hb 10:26-31; Hb 12:6-7)
3. Toda parcialidade é condenável (Dt 16:19)
 - Cuidado com o pecado de “acepção de pessoas” (Tg 2:9)
4. Deus confronta tanto os pecados visíveis e patentes quanto os mais ocultos (Hb 4:13)
5. A confrontação de pecados alheios é uma responsabilidade da igreja, mas precisa visar a restauração e não a humilhação (Gl 6:1; Mt 18 15:20)
6. Porque pecados sexuais geralmente são considerados piores que os outros?

A PECADORA NA CASA DO FARISEU



Lc 7:36-50

Lc 7:36-50 – Pecadora na Casa do Fariseu

- **Jesus convidado por um fariseu chamado Simão para jantar**
- **Cena incomum – normalmente havia hostilidade mútua**

Lc 7:36-50 – Pecadora na Casa do Fariseu

- (36) Jesus toma lugar à mesa
- (49) Havia outros convidados
- (37-39) Uma prostituta (“quem e que tipo”) se infiltra (ousadamente)
- (37) Ela levou um valioso frasco de perfume (Jo 12:5)
- (38) Em prantos, “lavou” os pés de Jesus com suas lágrimas e enxugou com seus cabelos.
 - (44) Jesus não tinha lavado os pés
- (38) Beijou e ungiu com o perfume os pés de Jesus
 - Ato reproduzido por Maria 2 dias antes da morte de Jesus (Mt 26; Jo12)

Lc 7:36-50 – Pecadora na Casa do Fariseu

- **Entendendo a atitude da prostituta:**
 - **Extrema ousadia – era odiada e hostilizada pelos fariseus**
 - **Disposta ao risco e humilhação para honrar com Jesus**
 - **Humilhou-se diante de Jesus e dos presentes**
 - **Antes de ungir os pés fétidos e empoeirados, limpou-os com lágrimas e cabelos**
 - **Perfumava e beijava seus pés**
 - **Seu choro demonstra tristeza extrema e arrependimento genuíno**
 - **Gastou aquele perfume precioso e valioso pois Jesus era digno**
 - **Ela não tinha essa obrigação – foi um ato de abnegação e sacrifício**

Lc 7:36-50 – Pecadora na Casa do Fariseu

- (39) O fariseu reprovou Jesus em silêncio reputando-o como um enganador
 - Esse fato sugere que o convite não passava de um teste
- (39) Achou que Jesus não soubesse que a mulher era prostituta
- (40) Jesus, conhecendo seu coração, propõe então a parábola
- (40) O fariseu, dissimulado, continua com o tratamento respeitoso

Lc 7:36-50 – Pecadora na Casa do Fariseu

(41-47) A Parábola:

- **Credor tinha 2 devedores**
- **Um devia 500 o outro 50 denários (10x menos)**
- **Nenhum deles tinha como pagar**
- **O credor perdoou ambos**
- **Jesus pergunta ao fariseu: qual deles amará mais o credor?**
- **Resposta do fariseu: “Penso que é aquele a quem mais perdoou”**
- **Avaliação de Jesus: “você julgou bem”**